

AGRICULTURA

Preparo de prados para forragens

(Continuação)

Prados artificiaes

As plantas para forragens da familia das leguminosas dão a agricultura os mesmos serviços que as plantas gramineas como base da producção para alimentacão dos animaes e para os estrumes; têm ellas ainda uma utilidade que é propria destas plantas. São ellas de uma qualidade que tirando o seu sustento da atmosphera pelas hastes e folhas, contribuem em maior quantidade a desenvolver, em grão o mais elevado, as forças productivas do si lo vegetal pela decomposição das raizes que ficam na terra depois da colheita.

As plantas de forragens leguminosas que são particularmente proprias a crecção de prados artificiaes, são o Trevo, a Luzerna e o Samfeno, leguminosas que formam os melhores prados artificiaes na Europa.

O Trevo quer pela abundancia e boa qualidade de sua forragem, como pela qualidade que possui, em elevado grão, de augmentar a fertilidade do solo a de preparar esta para receber suas safras de cereaes, é a primeira planta de forragem leguminosa. Tres especies são principalmente cultivadas como forragem: são ellas o trevo dos prados ou trevo commun, o trevo encarnado e o trevo branco.

O trevo dos prados, o mais geralmente cultivado na Europa e na America do Norte semea-se na primavera.

As terras onde melhor cresce são as terras antes fracas que fortes.

As terras fortes onde a argilla domina são lhe menos convenientes.

Para esta planta não é preciso lavra preparatoria, neto estrume por sua conta propria. Semea-se no meio de uma outra planta sem ter necessidade de cobrir a semente, 10 kilogrammas de sementes por hectare são sufficientes.

No momento em que a planta, no meio da qual é semeado o trevo, e tirada da terra, esta parece nos e sem producto, porém na primeira chuva o trevo cresce com rapidez e forma um prado esplendido do qual pôde-se fazer de 3 a 4 côrtes de uma forragem de primeira qualidade, principalmente vantajoso quando distribuido no estado fresco ao gado preso em estabrias.

Pôde-se tambem fazer seccar o trevo, cuja forragem secca é excellente para toda especie de gado, porém é difficil que com a dessecacão, ainda que bem tratada, não se perca uma grande parte das folhas, que são justamente a parte mais nutritiva da planta. No caso de deixar pastar o gado sobre prados artificiaes desta planta deve tomar-se cuidado que os animaes não comam muito, sem esta precaução elles com-m o trevo com tanta avidex que podem ter indigestões, as vezes graves.

O trevo encarnado semea-se no outomno na mesma proporção que o trevo dos prados: contenta-se de terras ordinarias e meios feites; dá na primavera um corte só de uma forragem abundante, porém pouco propria a fazer seccar; dá-se aos animaes no estado fresco ao sahir do inverno. A anticipação de sua maturidade é o

principal e quasi unico merecimento do trevo vermelho.

O trevo branco ou rasteiro nunca constitue elle só um prado artificial, semea-se ordinariamente misturado com outras plantas na proporção de 5 kilogrammas por um hectare juntamente com igual quantidade de outras plantas, como a Lupulina ou trevo amarello e outras plantas leguminosas.

Luzerna—A luzerna é a unica planta que fornece prados artificiaes de grande duração, e da qual os productos estão muito acima de os prados permanentes. O seu principal merecimento é de ser essencialmente remanente, isto é, de rebrotar immediatamente depois da colheita.

A luzerna pôde dar com facilidade 6 e mesmo 8 côrtes por anno, d-baixo da temperatura desta provincia, a vegetacão della parando unicamente debaixo da influencia do frio.

A luzerna, como o trevo, semea-se ordinariamente ao abrigo de uma cereal de inverno, na quantidade de 10 à 12 kilometros por hectare.

As terras de uma fertilidade media, porém profundamente aradas são as que melhor convêm a luzerna. Dá nelles productos em maior abundancia e mais duraveis que nas terras feites, porém pouco profundas.

Samfeno—O samfeno não sahe bem seccar nas terras muito boas em principios calcareos, ou que é passivel melhorar largamente com cal ou gesso. São conhecidas e cultivadas duas qualidades, o samfeno commun tambem conhecido debaixo do nome de esparlette que não rebrota e fornece só um corte, e o samfeno gigante ou a dois côrtes que rebrota muito alto e que se corta duas vezes por anno. Para preparar a terra a receber as sementes do samfeno, dá-se duas lavras com o arado a um mez de distancia e deixa-se descansar a terra ao menos um mez, depois do qual semea-se as sementes sem preciso de cobri-la.

O melhor tempo para cortar o samfeno, é o em que se acha elle com as flores bem formadas e antes de formarem-se as sementes.

Colheita das forragens

O feno das prados permanentes e artificiaes deve ser segado no tempo da loteria flor-eoncias das plantas de forragens, antes de amadurecerem as sementes.

Se o feno é segado cedo demais, perde-se sobre a quantidade, se é tarde demais, o feno medura em excesso parece ser palha antes que teno de uma parte, e dá outra muitas das melhores plantas gramineas secam depois de dar a semente e morrem sobre o pé, o que reduz consideravelmente a colheita dos annos posteriores.

Não se deve poupar esforços para ter bons segadores, que cortem o feno bem raso e equal.

Depois de cortado o feno, estando-se—o para murchar com maior facilidade e rapidez, e depois de seccar, recolhe-se em paços, porém de maneira a poder mudal-os de um canto para outro, no caso que haja fermentação o que pôde produzir-se, tendo ainda humidade no feno.

No caso de chuva no tempo que se faz murchar o feno, deve-se esperar que o bom tempo tenha vindo para revolver o feno e obter o grão em que pôde ser recolhido.

Quando bem secco no paiol, pôde enfiar-se e remanecer-se para qualquer ponto onde for preciso.

A' breve exposicão que acabamos de fazer sobre os

prados e as plantas de forragens, vamos acrescentar algumas reflexões que nos foram suggeridas pelo conhecimento das terras, e lugares onde melhor podem ser estabelecidos prados, que em tempo breve podem dar o melhor lucro e resultado, quer como consumo para os lugares de exploracão agricola, quer para o tratamento dos animaes nas cidades grandes.

Em todos os valles dos rios que irrigam a provincia de S. Paulo, acham-se varzeas immensas que são despresadas pelos seus proprietarios como terras impropias para a cultura, onde largam-se alguns animaes, que nellas mal acham uma alimentacão magra e insufficiente, enquanto que se podia nellas estabelecer prados permanentes que não só produzirão grande quantidade de um feno nutritivo, são, saboroso e dando mais força aos animaes, como tambem tornarão mais sadios os lugares onde se acham as varzeas, destruidas pela lavoura as aguas estagnadas.

O trabalho necessario para tornar as varzeas em prados, é quasi insignificante, não é preciso mais, por enquanto, que arar o terreno duas vezes encruzilhados e passar a grade para aplainal-o.

Geralmente as terras das varzeas são compostas de areia, argilla, e uma grande quantidade de fragmentos vegetaes de-baixo de uma forma analogo a da turfa. Aquellas terras que tem em si um principio acido que impede a decomposicão das materias turvosas, que tornam a vegetacão difficil, podem ser melhoradas com grande successo pelo emprego da cal, e pelo systema de pequena drenagem.

As terras mais elevadas que as varzeas, de um solo mais secco, são mais ricas em principio calcario, necessitam de uma lavra mais profunda e são mais sujeitas a conter plantas inuteis e nocivas que convém destruir antes de seimar as plantas de forragem.

As que são essencialmente argilosas melhoram-se com os estrumes da cal. As terras as mais elevadas e inclinadas são as mais proprias para os pastos naturaes e devem ser tratadas como dissemos no artigo que trata destes pastos.

O gado que se desenvolve cada dia mais na provincia, para o melhoramento da rca cavallar, fez-nos esperar que os amadores do bello e do bom e os agricultores que acompanham o progresso, tomarão em consideração estas breves e simples reflexões, e felix somos em coadjuval-os com nossos fracos conhecimentos.

PEDRO MARTIN.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 14 de Julho de 1877

Diario de S. Paulo—Parlamento. Sessão da Relacão. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Revista dos jornaes. Ultimos telegrammas do Exterior. Variedade—Uma pagina de historia (traducção de casa). Noticias do côrte. Seccão livre. Gazetilha onde se lê o seguinte:

Dr. FALCÃO FILHO—Continuam a ser feitas as mais significativas manifestações de apreço a este dia paulista por occasião da inauguração da estrada de ferro de S. Paulo à Cachoeira.

O sr. Pinto Fares, nome conhecido por suas composições musicaes, escreveu uma quadrilha, expressamente destinada a ser tocada no baile que se deu em

no calibre: duas haviam pertencido á divisão O'Doyle, a terceira foi achada pelos insurgentes na fabrica real de Obayaca.

Nesta mesma fabrica, os soldados de Zumala-Carregui encontraram uma certa quantidade de balas e projectis ôcos de que se apoderaram.

Posto que elle não soubera como nem quando poderia tirar partido destas peças e destes projectis, fez levar umas e outras, juntar as duas peças que já possuia e transportar tudo no meio do maior segredo para o interior das montanhas vizinhas.

Ali, fez muitos depositos nos sitios mais espezos e mais afastados, para as subtrahir ás buscas activas dos christinos.

Por este tempo, um antigo discipulo da escola real da artilheria hespanhola, chamado Vicente Reyna, e que por morte do rei Fernando, era tenente em uma bateria da guarda, passou para as fileiras dos partidarios de D. Carlos e foi offerecer os seus serviços a Zumala-Carregui.

Era grande fortuna para o general carlista, e comprehendendo-se que acolheu o official transfuga como um auxiliar importante.

Conduzio-o aos depositos de que fallámos, e depois de uma visita minuciosa, diz Zaratogui, o historiador hespanhol da quem adquirimos uma parte destes pormoços, Reyna certifica-se de que o exercito de D. Carlos tinha a sua disposicão grandes de seta pel legadas, algumas bombas de 14, balas de 12 e onze mil balas de 18.

Só lhe faltava para se utilizar destes projectis outras armas que não as que possuia, porque p-ças e balas, obuzes e bombas não eram do mesmo calibre.

Esta difficuldade não foi suspender Reyna, que correu a empreza de fundir obuzes e peças.

Pedia fornelhas, tachos, esquentadores, cascallos, e todos os utensilios de cobre que pôde encontrar por dez leguas em redor, e fez-se transportar para a mon-

aplauzo áquella inauguração, e essa elegante musica foi dedicada ao superintendente da estrada o sr. dr. Falcão Filho, como se vê do impresso.

O sr. Joaquim Lopes L. bra, importante negociante desta praça, sabendo que ha uma commissão encarregada de requerer á camara municipal desta capital que fosse dado officialmente o nome do dr. Falcão á rua em que reside, significou á mesma que mandaria vir á sua custa uma chapa de metal com as letras em relevo, todo elegantemente preparado para ser affixada no lugar competente.

A camara municipal de Taubaté, que ha tempo, conforme publicaram os jornaes, deu o nome do illustre paulista a uma das ruas daquela cidade, intenta, segundo ouvimos dizer, entregal-a ao transito publico quando estiverem completos os trabalhos de preparacão da mesma, fazendo o acto de inauguração ser acompanhado de manifestações festivas.

O jornalista da provincia o tem victoriado e como diz o intelligente redactor do Diario do Norte—ninguem esqueceu ainda esse apostolo da luz e da verdade, o exm. dr. Clemente Falcão Filho, a quem a estrada do Norte tanto deve.

Assim do todos os lados, nas forças e na orbita de cada um, apparecem os signaes de applauso ao illustre cavalheiro a quem ainda uma vez felicitamos por seus triumphos.

CELEBRIDADES—Communicam-nos: Não se conta somente o Viscondado entre as celebridades retoneiras que exploram S. Paulo. Ha mais as seguintes: Chico Verilhas, Garrafão e Benigno Braço de Ferro.

São recommendaveis, e a policia não deve esquecer-se de enviar-lhes o seu bilhete de vizita. Mais uma—Ante-hontem á noite um estrangeiro accommetteram na rua de S. João um moçinho, filho de sr. Rodolpho Wues e só tiveram depois de loarem-lhes o pai-tot, empregando para isso um lenço que metteram na bocca da victima.

O facto passou-se das 6 e meia ás 7 horas.

Onde iremos parar?

PARLAMENTO

Senado

A 12 não houve sessão por falta de numero.

Camara temporaria

Na sessão de 12 continuou a discussão do projecto, que estabeleco varias providencias sobre crimes de furtos de animaes.

Fallaram sobre elle o sr. Carvalho Rezende que apresenta uma emenda, Silveira Martins e Coelho e Campos.

A discussão ficou adiada. Em seguida foi encerrada a discussão do orçamento do ministerio da fazenda, na parte relativa a despesas. Passando-se a votacão foi approvado o projecto de orçamento com as emendas da commissão.

Ficou adiada, a pedido da sr. Andrade Figueira, a votacão da emenda assignada pelo sr. Gusmão Lobo e outros srs. deputados, dispensando do pagamento da garantia provincial de 2% ás estradas de ferro da Bahia, Pernambuco e S. Paulo, por haver o requerimento ponderado não ser oportuna a occasião.

Entrou em discussão o orçamento da receita. O SR. FLORENCIO DE ABREU orou largamente, manifestando-se contra a creacão de novos impostos, porque a experiencia tem mostrado que a elevação de impostos longe de concorrer para o augmento, traz a diminuicão da renda.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE, ministro da fazenda, responde d'aditamento ao sr. Florencio de Abreu. O SR. ANURADE FIGUEIRA justifica um requerimento de adiamento.

Este requerimento não foi votado por pedir a palavra o sr. Eufrazio Corrêa.

A discussão ficou adiada. Foram apresentadas pela respectiva commissão as seguintes emendas: «Inclua-se nas verbas da receita ordinaria o imposto do gado de consumo.

tanha, para o centro de um b-que cerrado, a alguma distancia do Labayen, lugar impensavel e que lhe pareceu offerecer todas as necessarias condições para ali estabelecer uma forja e uma fundicão.

Infelizmente, na primeira obra vazada, fallou metal e foi f-çoso sacrificar as tres peças de montanha e as duas de b-ter, tomadas em Alegria, que se fundiram muito depressa.

Mas oem os fundidores nem o chefe da artilheria tinham os indispensaveis instrumentos para bem desempenharem a difficil obra.

Além disso Reyna era bom official, mas muito inexperienced na arte de fundir. Por isso foi-lhe mister uma força de vontade e uma paciencia incriveis para triumphar dos obstaculos, e só depois de mil torturas sem resultado e com uma perseverança quasi sobrehumana conseguiu manufacturar dois morteiros e dois obuzes que, grosseiros exteriormente, estavam contudo no caso do preencher o fim.

Quando Zumala-Carregui se viu possuidor de peças capazes de arremessar projectis ôcos, quiz arranjar tambem uma peça de sitio.

Sabendo que se havia descoberto na Bascaya, á borda do mar, uma peça velha de metal fundido, f-l-a-zaminar, e assim que reconheceu que era de calibre 12, mandou conduzi-la para Navarra.

Para este fim construiu um carro, collocou a peça em cima, puxado por seis juntas de bois e transitando por caminhos pedregosos, e quasi todos occupados pelo exercito da rainha.

Para contar as historias, as fadigas que lhe custou, os perigos que teve de affrontar, a sabá estratègia que teve de empregar para transportar aquelle trophèu por entre o exercito christino, era obra para um volume inteiro.

(Continúa).

FOLHETIM

(57)

O ESTODANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR
SCENAS DA GUERRA CARLISTA
POR
ERNESTO CAPENDU

XVI

Um general carlista

Conforme já dissemos, foi contra sua vontade que o general em chefe do exercito sitiou Bilbao.

Preferia antes marchar segunda vez sobre Victoria, cuja entrega lhe parecia mais certa; mas a falta de dinheiro era grande, e esperava-se que a tomada de uma cidade tão opulenta como Bilbao, trouxesse para o partido do pretendente immensas riquezas já em dinheiro, como em armas, viveres e munições.

Zumala tinha já vencido o recato desse não exito, recio que lhe inspiravam o aspecto imponente das fortificacões da cidade, a numerosa populacão que ali havia, e a grande guarnicão que os christinos para lá tinham mandado, para se decidir a começar o sitio pela imperiosa razão que sponzamos.

Por este motivo, em 8 de Junho á tarde, deixou a estrada de Victoria e entrou nas montanhas, ficando á esquerda Orduña, dirigiu-se para Bilbao por Vitoria e Zamora.

Este movimento do exercito carlista effectou-se alguns instantes depois do encontro de Fernando e André nas tragicas circumstancias que sabemos, e á mesma hora em que o coronel Ramirez e sua mulher

sabiam da ald-ia de Castillejo, em companhia de Alonso e da escolta commandada por Rodolpho. Não era sem razão que a frente do general carlista se annunciava ao conduzir o seu exercito para a capital de Bascaya.

Naquella época a guarnicão era de quatro mil homens, sem contar com a guarda nacional: a cidade estava coberta de obras de fortificacão muito bem construidas, e defendida por quatro canhões, dos quaes mais de trinta eram de grosso calibre.

Ora, a artilheria dos carlistas, o seu equipamento de sitio, tirado dos fortes que haviam tomado, comprehendiam-se de duas peças de doze e de uma de seis de ferro, de duas de quatro, de bronze, dois obuzes e um morteiro.

A maneira porque Zumala-Carregui conseguiu arranjar esta artilheria e pôde conserval-a quasi intacta, apesar da impossibilidade de a fazer transitar pelos caminhos e da necessidade de abandonar por muitas vezes as peças nas estradas ou nas montanhas, offerece um dos mil feitos pittorescos e destas maravilhosas rovas de intellig-encia e presenca de espirito que tornou notavel esta guerra de irmãos.

No combate de Alegria, o general carlista tomou duas peças aos christinos; mas esta tom-d-a appartentamente tão preciosa, muito e embarçou: elle não tinha em todo o seu exercito nem um official capaz de organizar e montar uma bateria.

Quasi todos os carlistas eram homens do campo, annosos guerrilheiros, bandidos, mendigos, estudantes; todos sabiam manejar a espingarda, nenhum, porém, sabia manobrar com as peças.

Zumala-Carregui não querendo de-fazer-se de tão terriveis armas obtidas na luta, mandou que se tirassem dos reparos e as collocassem no dorso das mulas.

Algum tempo depois, o exercito carlista conquistou ainda tres peças de campanha muito leves e de peque-

« Nas disposições geraes accrescente-se :
 « Art. 1.º A auctorisação conferida ao governo pelo art. 11 n. 3 da lei n. 2.670 de 20 de Outubro de 1875, comprehendendo a substituição dos impostos de decima dos predios urbanos, decima adicional, e de uma legua além da demarcação, pela do imposto predial.
 « Art. 2.º Ficam approvados os decretos n. 6.050 de 11 de Dezembro de 1875, e ns. 6.212 e 6.439 de 10 de Junho e 28 de Dezembro de 1876, mandando suspender a cobrança dos direitos de importação sobre o gado vacum e lanigero vindo do estrangeiro.
 « Substitua-se a tabela D dos creditos especies pela que se junta com a mesma letra.
 « Sala das commissões, 19 de Junho de 1877.—A. J. Henriques—R. F. de Araujo Lima—J. de Almeida Pereira—J. A. Chaves—Carneiro da Cunha—E. Antunes—M. A. Duarte de Azevedo.»

INTERIOR

CORTE

Das folhas de 13 tiramos o que segue :
 Por decretos de 11 do corrente mez, foram nomeados desembargadores :
 O juiz de direito Lourenço Francisco de Almeida Cotação, da relação de S. Luiz, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para Goyaz.
 O juiz de direito Sebastião Cardoso, da relação de Goyaz.
 Foi removido o juiz municipal e de orphãos de S. José dos Campos nesta provincia o bacharel José Manoel Freire para o termo de Caçapava na mesma provincia.
 Foi nomeado o bacharel Francisco Lopes de Freitas para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José dos Campos.
 Foi nomeado commandante da companhia de cavallaria desta provincia o capitão Francisco Geraldo de Andrade Vasconcellos.
 Entre os réus não agraciados em 11 do corrente encontra-se o seguinte :
 Leandro, escravo, condemnado em 2 de Setembro de 1875 a galés perpetuas, pelo jury do Bananal, nesta provincia, por crime de homicidio perpetrado a 15 de Maio do mesmo anno.
 Lê-se na Gazeta de Noticias :
 « Pedro Americo foi hontem apresentar os seus compromentos a Sua Alteza Regente, sendo recebido com grande distincção.
 Quando o artista se retirava Sua Alteza mostrou-lhe o filho. O artista recebeu nos braços o principe do Grão-Pará e cobriu-o de beijos.
 « Os srs. Barão do Lavradio e dr. João Baptista dos Santos, acompanhados do subdelegado do 2.º districto de Sant'Anna e seu escrivão, hontem pela manhã, foram visitar os trabalhos da City Improvement, à praia da Chichorra e encontraram as valas e galerias em muito mau estado de aseo, estando a maior parte daquellas estupidas d'os matérias fecaes e o principal canal enterrado na praia, cheio de aréa, não podendo dar o conveniente esgoto.
 Segundo nos consta, o sr. barão do Lavradio fez chegar ao conhecimento dos poderes competentes esse estado de cousas que tanto deve contribuir para aggravar o estado sanitario dessa cidade.
 « Hontem, ás 5 horas da tarde, uma commissão de 5 membros do Instituto Academico foi cumprimentar o distincto pintor Pedro Americo.
 Foi orador o sr. Carvalho de Vasconcellos, que saudou o artista como um genio nacional.
 Pedro Americo respondeu dizendo que agradecia a floeza do Instituto Academico por ser uma homenagem que revertia sobre os artistas brasileiros, em cujo numero se ufanava de ser contado.»

SECÇÃO PARTICULAR

Sociedade Portuguesa

A Sociedade Portuguesa de Beneficencia, convoca para hoje, uma reunião dos srs. socios, a fim de ser discutido e approvado o novo projecto de estatutos. E' na verdade uma convocação engraçada.
 Pois os estatutos actuaes que são um apañhado do que havia de melhor em diversos estatutos, e que além disso, foram collectados por pessoas praticas e intelligentes, como eram o ilustre Rometo, dr. Luciano, Sá Rocha e outros, e não se extinguem a publicação pela imprensa, além de melhor serem estudados, e apreciados, e querer-se agora levar de alfordeado uma lei que tem de reger e uma associação como esta, por certo que lembra aos reformadores dos novos estatutos.
 Meus amigos ou fazer uma reforma muito boa, ou então deixem ficar os actuaes, e muito principalmente, quando dizem que tem um artigo que prohibe a qualquer dos socios, usar pela imprensa o nome da Sociedade, em questões com a mesma : salvo se quem que se use do nome — Hospital de S. Joaquim e se te caso será o nome do sr. L. breve cantado em prosa e verso.
 S. Paulo, 15 de Julho de 1877.

Um socio:

Associação Typographica

Para o bom andamento da sociedade, apresentamos a seguinte chapa :

- Presidente
João Baptista Paes.
- Vice-presidente
Jesuino Antonio de Castro.
- Thesoureiro
Alfredo Gerard.
- 1.º secretario
Francisco Pereira de Andrade.
- 2.º secretario
Hilario Magro Junior.
- Procurador
Euclides Pedroso.

Itapetininga

AO EXM. PRESIDENTE DA PROVINCIA

Urge que v. exc. mande quanto antes um engenheiro examinar as obras da cãda, e impedir que ellas continuem com o desmazello com que estão sendo feitas.

Associação Typographica Paulistana de socorros mutuos

Apresentamos a consideração desta associação a seguinte chapa :

- Presidente
João Baptista Paes.
- Vice-presidente
Jesuino Antonio de Castro.
- Thesoureiro
João da Veiga Cabral.
- 1.º secretario
Alfredo Gerard.
- 2.º secretario
Hilario Magro Junior.
- Procurador
Euclides Saturnino Pedroso.

Alguns socios.

Atenção

N'um artigo sob a epigrapha acima, inserto no « Joven America » de 1 do corrente, protesta-se contra a declaração, que fizemos no jornal « A Provincia de S. Paulo » de 28 do proximo passado, de que a carta de liberdade que o fidalgo tenente-coronel Manoel J. de Andrade passara a seus escravos é nulla, porque os escravos estão hypothecados ao sr. João da Costa Gomes Leitão.

A n'sso turno contra-protestamos, baseados na Ord. L. 4.º Tit. 71, e qualquer declaração de qualquer natureza que seja, que as partes façam com simulação ou malicia, dizendo o que realmente não é, é, seja nulla, e de nenhum vigor.

Em Dezembro de 1869 fez Andrade especial hypotheca da fazenda e escravos, declarando perante o tabelião e as testemunhas, que hypothecava esses bens e que estavam livres de todo e qualquer onus.

Quando, depois de accionado, o advogado sr. bacharel Henrique Marques de Carvalho, por uma vez e o sr. capitão Francisco Antonio de Andrade, por outra, procuraram o credor por parte do devedor para que elle fizesse abatimento e entrassem em accommodação, os escravos não estavam livres.

Como, porém, não pôde conseguir abatimento de quasi metade da dívida, e bem aconselhado por pessoas competentes entendeu lavar uma carta de alforria com a data que lhe pareceu conveniente.

Datou, pois, a carta privada com data do anno de 1865 assim como a podia datar com data de 1855.

Mas que valor pôde ter um tal documento, feito por um homem que a todo transe se recusou a cumprir o estipulado na escriptura, a que se sujeitou, o que sempre se occultou para protellar a acção, a ponto de fazer descoroçar um senão, quanto mais a advogados que, ainda para accrescimento de difficuldades, não residiam no municipio; contra uma escriptura publica?

O simples bom senso responde : Nenhum.
 Se fosse possível vacillar entre os dois titulos, isto é, determinar qual é o nullo, as datas do reconhecimento e do registro no livro de notas—1 de Outubro de 1872 responderiam : é o titulo de liberdade, com ante data de 7 annos.—« Sete » conta de.....

Esta escriptura de (reto) não é caso virgem.

Mas o criterio dos tribunaes tem sabido e saberão separar o joio do trigo.

A rev. do supremo tribunal n. 7001, diz : « Que as alforrias, sendo simuladas, como d'naes, incorrem na pena da Ord. L. 4.º Tit. 71 » e accordam da Relação do Maranhão n. 92, de 26 de Agosto de 1873, diz : « que a carta de alforria não serve quando presume-se ser dissimulada para defraudar credores; tanto mais não tendo sido a publicidade necessaria como registro no livro de notas, com pagamento do sello », e accordam da Relação da corte n. 14084, de 13 de Setembro de 1873, diz : « que a alforria em fraude da execução é nulla, havendo causa pendente e não possueo do dosdor outros bens por onde possa pagar. »

O « Joven America », quando, no dia 24 do proximo passado, deu, no noticiario, noticia da carta de alforria de todos os escravos (parte de 20), não teve louvanhinhos para o pretensio dosdor.

Aqui já vimos grandes louvores por causa de uma carta de liberdade concedida a um octogenario. Ou o « Joven America », apesar de joven, e na idade das esperanças, não é entusiasta, ou, sabedor dos factos e ao par do juizo que o publico do lugar fez do negocio em questão,—julga acertado narrar o facto sem commentario.

Emfim, os tribunaes decidirão.

Mas uma vez patentearão que todas as acções philitropicas em prol da humanidade são actos muito bonitos quando são feitos a expensas proprias e não a custa alheia.

Jacareby, 2 de Julho de 1877.
 PP. de João da Costa Gomes Leitão,
 Antonio Joaquim de Azevedo.

José Vergueiro ao publico

Tenho eu razão em dizer que o London and Brazilian Bank Limited, em liquidação, ou seus indistretos representantes deviam ter mais seriedade para não publicar e reproduzir nos jornaes da provincia anuncios inteiros e futeis em referencia ao simulacro de penhora que se fez na fazenda do Ibicaba, em o dia 30 de Maio do corrente anno.

Esse acto ficticio e comico foi considerado illegal e de nenhum effeito pela auctoridade competente.

A primeira penhora, essa sim, contiua a subsistir; com ella pôde o Banco proseguir na execução; e eu o acompanharei no meu terreno de defeza.

Offereço a consideração publica o documento infra.
 Fazenda Ibicaba, 4 de Julho de 1877.

José VERGUEIRO.

O cidadão José Bento da Cruz, juiz municipal 3.º suplente nesta cidade de Lins e seu termo etc.

Mendo nos officios de justiça deste juizo, a quem este mandado fór presente que em seu cumprimento dirigim-se a fazenda Ibicaba de propriedade de Vergueiro & C.ª, e sendo ali levantem a penhora que o London and Brazilian Bank Limited, em liquidação, fez em 30 de Maio do corrente anno na fazenda Ibicaba com todos seus pertences, bem como casas de vivenda, machinas, cafezas, café colhidos, nos terreiros, nas machinas e os fructos pendentes, deixando intacta a como se acha a penhora e o mesmo London and Brazilian Bank Limited, em liquidação, realisou a 6 de Dezembro de 1876 na parte da dita fazenda denominada—Morro Alto, que se acha dividida segundo uma planta levantada pelo capitão engenheiro dr. Pimentel com 400 e tantos mil pés de café, mais de 500 alqueires de terra quasi toda em matas virgens, capoeiras altas e finas, pastos fechados, casa de mor da lavoura, assalhad e escuradada, nove casas por colono, divididas cada uma em duas partes, um quadrado coberto de telhas contendo vinte e oito senzalas, compartimentos para galinha, enfermaria, paiol, um mojolo e agua para to-

car machinas; e feito o levantamento da penhora dos bens primeiramente mencionados e re-pretada a penhora dos bens ultimamente descriptos lavrem o respectivo auto e depois disso intinem ao depositario João Baptista de Arruda Mendes e o procurador do exequente trazendo a juizo o auto e certidão para serem juntos aos autos. O que compram sob as penas da lei.—Lins, 4 de Julho de 1877.—Eu Manoel Vienna Sobrinho, escriptão «ad hoc» escrevi. Lins, 4 de Julho de 1877.—Cruz.

Certificamos que em virtude do presente mandado fomos à fazenda do Ibicaba, de propriedade de Vergueiro & C.ª, e sendo ali, depois de lermos este so commendador sr. José Vergueiro, levantamos a penhora da dita fazenda, machinas, casas, cafezas, fructos pendentes e colhidos, menos na parte da fazenda denominada Morro-Alto, cafezas nella existentes e mais melhorias acima referidas que deixamos penhoradas como se achavam; e de tudo ficou bem sciente o mesmo commendador José Vergueiro de que tudo damos fé. Fazenda Ibicaba, Lins, 4 de Julho de 1877. O official que escreveu José Quirino do Amaral Campos. Luiz Antonio Barbosa, official da justiça.

Certifico que nesta cidade intinei em suas proprias pessoas a João Baptista de Arruda Mendes depositario dos bens que estavam penhorados e que nesta data ficaram livres de penhora e o dr. Martim Francisco Junior o advogado do London and Brazilian Bank Limited por todo o conteúdo do mandado e ja diligencia de que bem sciente ficaram. O referido é verdade do que dou fé.—Lins, 4 de Julho de 1877.—José Quirino do Amaral Campos, official da justiça. 6-6

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizem os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, que da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em fluctuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Actos da presidencia—Em 5 do corrente

Foi concedida a José Gonsalves Vallim exoneração do cargo de subdelegado da feguezia do Bom Sucesso sendo nomeado para o mesmo cargo o cidadão Silverio de Araujo Costa.

Em 6 :

Foi nomeado alferes da companhia de urbanos o sargento João Principio Capistrano.

Foi concedida a Luiz Antonio Nogueira exoneração do cargo de 2.º suplente do subdelegado de Villabella.

Os nossos hospedes—No dia 11 do corrente, S. A. o sr. Conde d'Eu e sua comitiva sahiram desta capital a uma hora e chegaram a Sorocaba ás 4 horas da tarde.

S. A. o sr. Conde d'Eu e os exms. srs. conselheiros Thomaz Coelho, ministro da agricultura, visconde do Rio-Branco, e o dr. presidente da provincia, pernottaram no palacete do sr. dr. João Henrique Adams, genro do exm. sr. Barão de Mogy-mirim.

O exm. sr. conselheiro Pinto Lima, sua exma. senhora e mais cavalheiros foram hospedados pelo sr. L. M. Maylaky em seu palacete, onde foi servido um luto jantar, havendo a noite uma soirée dançante e concertos vocaes.

No dia 12 ás 7 horas da manhã, seguiram todos para a fabrica do Ypanema, sendo ali recebidos cavalheiramente pelo distincto sr. dr. Mursa director daquelle estabelecimento metallurgico.

S. A. o sr. Conde d'Eu e os exms. srs. conselheiro Thomaz Coelho, ministro da agricultura, visconde do Rio-Branco, dr. presidente da provincia e mais cavalheiros visitaram as minas de ferro, enquanto o exm. sr. conselheiro Pinto Lima, as exmas. stas. e as outras pessoas percorriam as casas da fabrica e officinas.

De volta das minas S. A. o Principe e a sua comitiva percorreram tambem as officinas admirando todos o magnifico espectáculo de correr o metal em estado liquido.

Ao meio-dia foi servido um esplendido almoço á todas as pessoas presentes.

A 2 horas da tarde regressou a comitiva para Sorocaba onde o trem demorou-se na estação algum tempo a fim de desembarcar as pessoas que daquela cidade acompanharam S. Alteza á fabrica de ferro.

O trem seguiu para esta capital, chegando aqui ás 7 horas da noite.

No dia 13 S. A. o Principe, os exms. srs. ministro da agricultura, visconde do Rio-Branco, dr. presidente da provincia, as exmas. senhoras e mais comitiva partiram ás 7 horas da manhã em trem especial para Jundiahy onde o sr. coronel Queiroz Telles offerceu uma chuveira de café na estação, depois do que S. Alteza e os exms. srs. visconde do Rio-Branco, dr. presidente da provincia e mais algumas pessoas embarcaram no trem da via ferrea Itapua e seguiram para Piracicaba, onde pretendiam descaçar.

Os exms. srs. ministro da agricultura, conselheiro Pinto Lima, as exmas. senhoras e os outros cavalheiros seguiram para Campinas pela via ferrea Paulista; nesta ultima cidade desembarcaram as exmas. senhoras, exm. sr. conselheiro Pinto Lima e mais cavalheiros, dirigindo-se ao palacete do exm. sr. Barão de Tres-Rios que desta capital acompanhou a comitiva.

Este distincto companheiro offerceu carros á todos os seus hospedes a fim de visitarem os estabelecimentos principaes e fabricas.

Após este passeio fez servir um luto e bem servido almoço.

O exm. sr. ministro da agricultura com seus officios de gabinete e a mais algumas pessoas, não desembarcando em Campinas, seguiram no mesmo trem de estrada Paulista para o Rio-Claro, ali demoraram-se uma hora, regressando para Campinas, onde a estação as demais pessoas aguardavam a sua volta e embarcaram todos com destino a esta capital, chegando á 6 horas da tarde.

Esta viagem foi verdadeiramente admiravel pela rapidez, pois do Rio-Claro a esta capital (legua) foi ella realizada em 4 horas e 8 minutos, o que demonstra que o serviço tanto da linha Inglesa como da Paulista é feito com toda a pericia e zelo.

Quando os trens sahiram de Jundiahy em linhas paralelas um para Jundiahy e outro para Campinas, foi no mesmo tempo, porém o da Paulista deixou o da Itapua adiantar-se e quando este já tinha ganho alguma distancia o daquelle augmentou de força e venceu o sendo o successo victoriado com aclamações e outras expansões ruidosas.

Consta-nos que s. exc. o sr. ministro da agricultura ficou muito satisfeito com o serviço do tráfego das novas linhas ferreas e que subremaneira honra e é o honreiro nos chefes e mais empregados dellas, sendo além disso indispulavel justiça.

Espectaculos hoje—No theatro S. José a comphã e hespanha levava a scena a linda zarzuela «Sergento Frederico», pela ultima vez.

No theatro Provisorio haverá uma foneção gymnastica que floalissará com a grande pantomima «Cendrillon».

Telegrammas—Do Jornal do Commercio : «Londres, 11 de Julho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil, depois da sua excursão pela Escocia, voltaram hontem para Londres. Suppõe-se que partirão para a Suissa.

Buenos-Ayres, 12 de Julho.

Apzar da noticia dada hontem a respeito da continuação das boas relações entre o Chile e a Republica Argentina, acreditamos, e sabemos hoje de boa fonte, que a partida do plenipotenciario chileno só se deu depois do rompimento definitivo das negociações relativas aos limites do contestado territorio patagónico.»

Da Provincia de S. Paulo, hontem destruido : «Hontem ás 10 horas da noite recebemos de nossos collegas da Gazeta de Noticias o seguinte telegramma que chegou a estação telegraphica desta capital ás 9 e 45, tendo entretanto sido apresentado á do Rio ás 5 da tarde.

Rio 13, ás 5 da tarde.—O sr. Cotegipe, ministro da fazenda, foi interrompido na camera pelo deputado sr. Cesario Alvim, sobre o contrabando da alfandega da corte com a casa de que eram commoventarios aquelle annuário e o conferente Januario.

O ministro confessou a sociedade, defendendo sua honra.

O deputado sr. Silveira Martins disse que o caso é igual ao dos cambias do sr. Rio Branco, A camera de deputados estava cheia.

A Gazeta relata amanhã todo esse episodio parlamentar.

S. Paulo, 14 de Julho de 1877.»

Hospicio de alienados—Por ordem do dr. chefe de policia, foram mandados recolher á este estabelecimento, á 13 do corrente, por se acharem soffrendo de alienação mental Antonio Vianhas, removido da estação central de urbanos e o preto liberto Antonio Ferreira Prestes, remittido pelo delegado de policia de Sorocaba.

Irmadade da Misericordia—Hoje pelas 11 horas da-se, no respectivo consistorio, posea a nova administração desta parajo anno compromissal de 1877 e 1878.

Partida—Segue hoje para a corte, o exm. sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, que veio á esta capital com o fim de assistir as festas da inauguração da linha ferrea do Norte.

Festividade religiosa—Amanhã celebrare-se a festa de Nossa Senhora do Carmo da respectiva igreja.

Associação Typographica (Paulistana de Socorros Mutuos)—Para hoje á uma hora da tarde está annunciada a eleição da nova directoria, no salão da casa n. 8 do largo de Palacio.

Jornaes Illustrados—Recebemos os seguintes :

«Illustração do Brasil», n. 44, de 5 do corrente.

«Textos—Quatro de Julho, celebrando o 101.º anniversario da independencia dos Estados Unidos; Os brasileiros modelos; Em familia; O principe de Naples; S. Marcos; Varietade—O disco e sua gente, romance (continuação).»

«Gravuras : O principe de Naples; Interior da cathedra de S. Marcos; Abertura do parlamento turco; Mesquita do Sultão Osman.»

«Illustração Popular», n. 40, de 7 do corrente.

«Textos—A costureira; Quatro de Julho; Os brasileiros modelos; Chronica da semana; Variedade.»

«Gravuras : A costureira; Cães armados contra a cavallaria; Phiné.»

«Revista Illustrada», n. 73, de 7 do corrente. Contém escriptos humoristicos e desenhos muito espirituosos referentes as questões da actualidade.

Agradecemos,

Club Liberal—O resultado das eleições procedidas hontem neste Club Academico foi o seguinte :

- DIRECTORIA
- Presidente—Paranáguá.
 - Vice-presidente—Souza Queiroz.
 - 1.º secretario.—Barbosa de Oliveira.
 - 2.º secretario.—Gama e Abreu.
 - Orador.—C. de Sinimbd.
 - Thesoureiro.—Eduino Figueira.
- Para a redacção os seguintes :
 Esperidão de Barros, C. de Sinimbd. França Vianha, Wenceslao de Escobar, Baptista Costeno, Monteiro Peixoto, Gama e Abreu, e Barbosa de Oliveira.

Juiz de direito—Conta estar nomeado para a mesa de Pinda-mungaba o sr. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa.

Commercio do Bananal—E' o titulo de um semanario commercial, agricola e noticioso que acaba de apparecer á lume na cidade do Bananal, nesta provincia.

Conforme o seu artigo programma destina-se a promover os melhoramentos matrisaes e moraes do povo, guardando stricta neutralidade na luta dos partidos e procura ser sempre a corda sonora do municipio ao revelar as suas necessidades reclamando as medidas proprias para satisfazel-as.

Saudemos cordialmente o novo collega, almejdando-lhe mil venturas.

O Liberal—Hontem foi publicado o n. 5 desse bom redigido periodico, que traz excellentes artigos politicos e litterarios como de costume.

Santos—Tiramos do Diario daquelle cidade data de hontem :

«CLUB LIBERAL—Sob esta denominação acaba de fundar-se nesta cidade um gremio politico com o fim de proporcionar aos membros do partido liberal um lugar para discussão e uma casa para acudir ás necessidades da luta partidaria.»

Por occasião da sua 1.ª reunião resolveu o Club crear uma aula nocturna sob o auspicio e direcção da Directoria do Club.

«PRÉSSIO—Em sessão de ante-hontem resolveu a Camara Municipal demittir a bem do serviço publico o «fornecedor da camera Antonio Joaquim de Souza Guerra, a meado para substituí-lo o cidadão Joaquim Mariano de Campos Moura.»

Campinas - Da Gazeta de hontem:
Concerto - Estã maicado para quarta-feira 18 do corrente, o grande concerto que, em beneficio das victimas da secca no norte, se deverã realizar no theatro S. Carlos.

Amãhã daremos o programma dessa esplendida festa, a que concorrerã pressurosa a humanitaria populã desta cidade.

A qualidade do divertimento e o destino que terã seu producto nos fazem crer que serã essa uma brilhante reuniã.

LADRÕES E MAIS LADRÕES -Communicam-nos: Na noite do dia 11 para 12, arrombaram a porta da casa, pertencente ao sr. Lawe, e situada na rua da Constituiã ao lado do hotel de Mme. Cezes. Acharão-se o sr. Lawe ha algum tempo leccionando no Rio Claro, deixã sua senhora em Campinas emquanto nã se mudava para essa cidade.

Na noite referida, achava-se pois esta senhora adormida em casa, dormindo d'uma pequena alcova que sã tem porta para a varanda, quando pelas 2 horas da madrugada foi acordada por um barulho na porta do quintal e por uma corrente de ar frio penetrando em seu pequeno quarto.

Tomada do susto, pula da cama, apherroa a porta da alcova e encontra-se a ella com toda a força do desespero - e jã os ladrões procuravam arrombar a porta.

Entã a pobre sãtada, pede aos sr. ladrões em allemã, francez e portuguez, que lhe roubem tudo, mas que lhe deixem a vida, - chora, clama por socorro - porém as tentativas do arrombamento continuam e isto com a luz do candieiro que tinham accendido, como pãde perceber a cada abalço que faziam a porta.

Nesta posiã angustiosa, a pobre senhora permaneceu atã 6 horas da manhã, quando se retiraram os visitantes nocturnos, e sãmente às 8 horas ousou sair de sua prisã.

Tinhã aberto todas as gavetas e caixas, mexendo em tudo e por toda a parte, e isto principalmente na sala de visita, cuja porta tinham arrombado por meio de um machadinho nã onde sã achavam umas malas de viagem, sem com tudo lavarem coisa alguma.

Estã visto que sã d'uma javã dinheiro, que sabiam que se guardava certa quantia na alcova, provam as tentativas continuas em arrombar a porta.

De tudo isto pãde concluir-se que nã eram ladrões e senõ são « curiosos » no officio; do contrario, teriam executado seus fins, custas-e o que custasse, jã que se achavam de posse da casa e sã, em frente de uma mulher mais morta que viva, nem teriam elles despedido tantos e tão bons objectos, como sejam: vestes e roupas de homem e mulher em grande numero, relogios de parede, figuras de porcelana, etc.

Portanto, julgamos que foi algum que conhecia certas circumstancias e a quem - a occasiã fez la-drão.

Policia urbana - Dia 12:

Estaçã central

Por ordem do dr. chefe da policia, foram postos em liberdade Antonio Josã de Andrade, Cesario Pereira dos Santos, os allemães Guisepppe Zulurani, Victali Angelo e os allemães Luiz Jansen e Ernest Newman, sendo entregues aos dous ultimos os animaes que haviam sido recolhidos a cavalheirica do corpo de permanentes.

Pela patrulha do corpo de permanentes, foram apresentados a esta estaçã e recolhidos ao xadrez, por dbrros, a ordem do dr. chefe da policia, Demetrio de Barros, Josã Simão e Maria Luiza do Espirito-Santo, e por ordem do subdelegado do Braz, Ignacio Antonio dos Reis, por ser encontrado nã, banhando-se no rio Tamanduaty.

Estaçã de Santa Iphigenia

Por ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido ao xadrez desta estaçã, o inglez Pedro Graf, por dbrro.

Estaçã da Consolação

Por ordem do dr. chefe da policia, foi entregue a Josã de Magalhães Couto Junior, o menor Josã Rodrigues Barbosa da Cunha.

Na estaçã do Braz nada occorreu.

Penitenciaria

Foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado da Consolação, o escravo Ricardo, pertencente ao dr. Joaquim Gomes de Siqueira Reis.

Promotor publico licenciado -

A' presidencia da provincia de Sergipe o ministerio da justia expediu o seguinte arvo:

Ilm. e exm. sr. - Declaro a v. exc. affirm de o fazer constar ao inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, em resposta ao seu officio n. 5 de 2 de Maio ultimo, que, na conformidade da ordem n. 552 de 30 de Novembro de 1875, e mais legislaçã que ella se refere, o promotor publico licenciado, que sã removido dentro do periodo da licençã, sã tem direito aos seus vencimentos depois de entrar no exercicio do novo cargo, visto nã ser magistrado, como por vezes se tem declarado, e nã estar por isso comprehendido na disposiçã do art. 40 da lei de 18 de Setembro de 1845.

Pelo que bem proceda a thesouraria de fazenda negando os vencimentos reclamados pelo bacharel Simeão de Faro Mendonça, e relativos ao periodo decorrido de 23 de Dezembro do anno passado a 26 de Janeiro ultimo.

Dous guarde a v. exc. - Francisco Januario da Gama Cerqueira.

Vencimentos de empregados -

A' thesouraria do Espirito Santo communicou-se por intermédio do ministerio da fazenda, que sã extensiva aos empregados do ministerio da justia a doutrina da circular do da fazenda de 7 de Março ultimo, que manda descontar os vencimentos dos respectivos empregados que faltarem a repartiçã para se prestarem a servir como juiz de paz ou subdelegado nas juntas de qualificaçã para o sorteo militar, ou como delgado de policia e presidente da camara municipal na revisã da mencionada qualificaçã; mas, como o desconto do que se trata sã deve ser feito da citada circular em diante, na forma da parte final desta, tem direito e emenuense da secretaria da policia, Francisco Pinto de Siqueira, a importã que foi descontada de seus vencimentos nos dias em que servio na qualidade de subdelegado de policia, na junta parochial da capital.

Banco Mauã - Ficou extincta na republica Oriental a firma social Banco Mauã & C. As obrigações pendentes serã attendidas na agencia da Companhia Pastoral Agricola e Industrial, estabelecida no mesmo edificio do Banco.

Importante documento politico - Julio Simão, ex-presidente do conselho de ministros em França, assumiu a direçã politica do jornal *L'Echo Universel*, a cuja administraçã dirige a seguinte carta:

No mesmo dia em que eu deixei o poder os senhores offereceram-me o seu jornal. Aceitei-o; nã para defender o gabinete decaido; elle não e precisa a vista das sympathias que o acompanhã em sua retirada; mas para fazer a luz sobre as causas da queda:

todos sabem que elle retirou-se por não ter aceitado a substituiçã do governo autoritario ao governo parlamentar, e por ter prometido sem hesitar, fazer respeitar, por todos os cidadãos e por todas as religiões, as leis do estado; mas acelle-o, para defender com alguma autoridade, na imprensa, a politica que nã praticãmos durante cinco mezes em meio de difficuldades inauditas e para dar mais um orgã ao partido republicano conservador.

Defenderemos a republica contra a coalisã dos monarchistas, hontem inimigos encarniçados uns dos outros, reunidos hoje por um odio commum, destinados a combaterem amãhã entre si, se, o que sã impossivel, fizerem cahir a constituçã republicana, dos monarchistas que usurpam o nome de conservadores, ao passo que na realidade inquietam todos os interesses e não podem triumphar um momento sem trazer a todos os espiritos a recordaçã dos golpes de estado e das guerras civis.

Defenderemos o regimen parlamentar contra a pretensã de impor ministros às camaras e deputados aos electores.

Defenderemos a França contra a cobiça de um partido que sã o inimigo nato da legalidade e da liberdade, e que jã duas vez a nos entregou a invasã.

Defendemos a razã, e mesmo a religiã, contra as superstições idiotas, contra as doutrinas theocraticas tão estranhamente resuscitadas, cujo nada todos os espiritos firmes e nobres, nestes tempos agitados, illudem os ignorantes e seivem de pretexto aos habéis.

Chamaremos a nã todos os que, tendo igual horror a guerra civil e a guerra europã, querem tornar a republica amavel, para tornal-a forte.

Criem nos meus sentimentos de gratidã e em minha dedicaçã completa - Julio Simão.

As proximas eleições nas republicas do Rio da Prata - Nas capitães das republicas do Uruguay e Argentina movem-se os partidos politicos anteendo a proxima luta eleitoral em que pretendem envolver-se.

Em Montevideo houve reuniã do partido colorado, e em Buenos-Ayres um grande meeting presido pelo general Bartholomau Mitro.

Em ambas reuniões tratou-se unicamente da marcha politica que deve ser imprimida aos partidos militantes no proximo pleito eleitoral.

Obituario - Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 13:

Benedico, 10 mezes, filho de Maria, escrava do commendador Felicio Pinto de Mendonça e Castro. Gastro interites.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. conselheiro director dr. Vicente Pires de Motta, faço publico que, tendo sido jubulado por decreto n. 2725 de 27 de Junho proximo findo o lente cathedrico desta Faculdade dr. Ernesto Ferreira Franca, e achando-se por isso vago um lugar de lente substituto, nos termos do artigo 26 dos estatutos que regem a mesma Faculdade, fica aberta nesta secretaria, pelo prazo de 6 mezes, a contar da presente data, a inscripçã para o concurso ao dito lugar.

Os candidatos deverã provar:
1.ª A qualidade de cidadão brasileiro.
2.ª Exercicio das direitas civis e politicas.
3.ª Grao de doutor por qualquer das Faculdades de direito do Imperio.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 14 de Julho de 1877.

O secretario
Arthur Cesar Guimarães. 8-1

De ordem do ilm. sr. inspector interno da thesouraria de fazenda, se faz publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o preenchimento de dous lugares de praticantes que se acham vagos na mesma thesouraria.

Deverã os concorrentes dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje provar com documento, que tem bom procedimento e a idade pelo menos de 18 annos, mostrando em concurso bom lettra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como de arthmetica até a theorie das proporções inclusiva, de conformidade com o art. 9.º do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868.

Serã os exames prestados perante esta thesouraria, logo depois de findo o prazo de 30 dias.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo 13 de Julho de 1877.

O encarregado do expediente
M. Correa Dias. 3-2

ANNUNCIOS

Companhia cantareira e esgotos

Esta companhia, cuja directoria e composta dos sr. barão de Tres Rios, dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, dr. Felcão Filho, e com o capital de 2.200.000\$000 rs., distribuido em ações de 200\$000, estã com 9,000 ações.

Restam a subscrever 2,000 ações. As pessoas que quiserem tomar o resto dessas ações podem se dirigir ao escriptorio e commercial do sr. coronel Antonio Probst Rodovello, ou a typographia da Provincia de S. Paulo com Emilio Rangel Pestana. 8-1

"Gazeta de Noticias" de Rio de Janeiro
ASSIGNATURAS a 24\$00 por seis mezes e a 16\$000 por um anno.

bem como ANNUNCIOS a 120 reis a linha de typo commum recebem-se NA RUA DIREITA N. 30 S. Paulo. 10-1

Vende-se
um cylindro de ferro proprio para paderia. Quem pretender compral-o dirija-se a rua do Braz n. 8. 4-1

Doce de figos e de pecegos
Vende-se em latas na confeitaria do Leão, sendo o de figos a 1\$000 ra. a libra, e o de pecegos a 600 rs. 3-1

Vende-se

a grande casa de sobrado, de dois lãncos, de novo construida, a rua Nova de S. Josã n. 16 A e 18 B; para tratar nos hixos das mesmas. 3-1

Cavallos para vender

Marchadores e bons para montaria de senhores e muito novos, vende-se na rua de S. Bento n. 13, ferador fran ez. 3-1

Dinheiro á premio

Dã-se 3:000\$000 rs. á premio razoavel, mas com sufficiente garantia. Nesta typographia se dirã quem dá. 4-1

Attenção Attenção

Vende-se uma casa propria para uma familia, contendo seis commodos furrados, egus muito boas e quintal; por commodo prego sita a rua do Paraizo n. 50. Para ver e tratar na mesma. 3-1

Ao

Chapéo Philadelphia

Os Barateiros sem competidor

Grande novidade para todos

Chamamos a attenção do respeitavel publico, das exmas. familias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que se acha montado de novo com lindos chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado ultimamente da Europa; temos o mais variado sortimento que ha a desejar, tanto em lórmãs como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrãem, procurando o nosso estabelecimento a rua de S. Bento n. 66 A.

Esta casa sã filial da grande chapelaria do Rio, que importa tudo directamente das melhores fabricas da Europa.

Rua dos Ourives n. 119 RIO DE JANEIRO
Manoel M. da Silva Netto & C.ª 30-27



Sociedade Portuguesa de Beneficencia

De ordem do sr. presidente da sociedade Portuguesa de Beneficencia convoco os srs. socios da mesma sociedade para se reunirem em assembleã geral extraordinaria no dia 15 do corrente miz às 11 horas da manhã no hospital de S. Joaquim, afim de discutirem e approvarem o projecto d' reforma dos estatutos que tem de ser apresentado pela respectiva commissã.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo 11 de Julho de 1877.

O 1.º secretario
J. M. de Oliveira Serpa. 4-4

Mucama

A' rua do Braz n. 5 dã-se de aluguel uma repariga de muito prestimo, que engomma, cose em machina e faz todo o serviço interno de casa de familia. 3-2

ALUGA-SE uma casa com uma sala, duas alcovas, uma sala de jantar, cozinha e um quarto para lãha, defronte a ilha dos Amores. Trata-se na loja do Pombó. 3-2

Aluga-se

um escravo de 24 annos de idade, perfeito cozinheiro, com a condição porém de sã prestar serviços até Maio de 1878, em que ficarã liberto. Para tratar a rua de S. Josã n. 63. 2-2

Botica á venda

Vende-se uma bem montada e atrezugada. Para informações e tratar na rua Direita n. 30, armazem. S. PAULO. 3-3

Loja de Barbeiro

32 Rua do Commercio 32

Aplicam-se bixas Hamburguezas, de primeira qualidade, vactozas, etc., etc.; recebe-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite. 32-RUA DO COMMERCIO-32 10-10

VAPOR

Vende-se uma linda locomotiva da força de seis cavallos, em perfeito estado de conservaçã. Para ver e tratar a rua de S. Bento n. 85 e 87. Na mesma vende-se uma machina para aplinar bentes, e sistema ainda não conhecido. Pãde aplinar 40 centimetros de largura sobre 25 de altura. 10-10

Legitimo Fumo Descalvado da fabrica

NO CARVALHO
Vende-se em casa de João Ribeiro dos Santos Carmo, na Luz. 4-2



Grandes novidades

PARA PIANO

Acabam de chegar as duas seguintes e bellas composições do distincto professor J. P. Tavares, suctor da quadrilha *Falliceira*, intituladas:

AVANTE O PROGRESSO DA ESTRADA DE FERRO DO NORTE (Quadrilha)

Avista Imperial (Valsa brilhante)

A' venda sãmente no deposito de pianos e musicas de H. LUIZ LEVY, rua da Imperatriz n. 34.

A' mesma casa chegou um grande sortimento das ultimas novidades para piano e6, piano e canto e a 4 mãos, assim como para todos os instrumentos. 3-2

Aviso importante

O bom conhecido callista pedicura francez Henrique Molina tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e do interior, que se acha sempre a seu dispor para os mysteres de sua profissã, como: Extirpaçã de callos, olhos de gallo, de perdis, frietas, unhas encravadas, etc., etc.

O sr. Molina apança que qualquer callo tirado por elle e sem a menor dor nem incommodo (o systema seu, sendo extrahir e não arrancar o callo), portanto depois d'ile tirado, pãde-se calçar, por muito tempo que seja a botina, sem receio de dor alguma nem ferida.

E' tambem autor e possuidor do remedio infallivel denominado **Pomada extractiva**. O mais afamado na Europa por innumerã curas de callos que elle tem obtido.

Este remedio e' muito precioso e util para as pessoas que não querem fazer curar os callos com os instrumentos.

Recebe-se chamado por escripto, das exmas. familias. Dã-se consultas; a venda da pomada a qualquer hora do dia.

No seu consultorio rua da Boa-Vista quasi canto da rua da Imperatriz. 12-6



Companhia Paulista

DAS

estradas de ferro de Oeste

De ordem da directoria faço publico que em cumprimento do que foi deliberado na assembleã geral de accionistas do dia 15 de Abril proximo passado vai entrar em execuçã o systema de fuzão de interesses desde o dia 1.º de Julho proximo futuro.

Em consequencia do dia 4 de Julho em diante distribuir-se-hão neste escriptorio tãto os provisórios de ações desta companhia para completã a agio de 50\$000 que tem cada uma das dous estradas de Jundiã e Campinas, cujo valor realzado tendo sido de 170\$000, fica deste então valendo 200\$000, sendo o excesso (20\$) pago em ações representadas por em quanto nos mencionados titulos.

Convido aos srs. possuidores de ações da estrada de Jundiã e a Campinas a virem receber nesta escriptorio os titulos a que tiverem direito em todos os dias uteis de 11 horas da manhã às 2 da tarde a começar do referido dia 4.

Escriptorio central da Companhia Paulista em São Paulo 30 de Junho de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-9

Attenção

Mende-se uma preta que cozinha e lava com perfeiçã; o motivo da venda não são desagradã ao comprador, na rua das Flores n. 13. Não marmatãca vende-se marmelada e doce de figos de superior qualidade. (3-3)

ROCH

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de preveur ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasiã da grande festa da inauguraçã acaba de receber um grande sortimento de cabellos, taes como Magdalenas, chignons, anglizes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das senhoras; preços moderados, como costumã.

ESPECIALIDADE 15-8

Penteados de Senhoras.

MADAME VIUVA ROGE Restaurant Francaes do Commercio n. 20, sobrado, precisa-se le um bom caixeiro desboha conducta, e que saiba fazer o sorriço e trabalhar na sala. 3-3

Clinica medica

Cirurgica e de r rio

Dr. F. Mallo da Costa, Carvalho
Consultorio a' rua de S. Bento n. 50
Residencia ao largo dos Guayanaes - chacara.

Chamados a qualquer hora, devendo ser dirigidos por escripto ao consultorio durante o dia; e resultados de meio dia às 3 horas. 10-7

A' TESOURA DE OURO

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Os abaixo assignados participam ao commercio e á seus freguezes, que desde 1 do corrente reuniram ao estabelecimento acima o DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS PORTUGUEZES.

Continuando assim reunidos os dois estabelecimentos, esperam corresponder ás exigencias de seus freguezes em qualquer dos ramos do seu negocio.

O estabelecimento de alfaiataria, vantajosamente conhecido como de primeira ordem, pela PERFEIÇÃO de suas obras; o deposito de vinhos importados DIRECTAMENTE e comprados com todo o escrupulo por pessoa da familia em Portugal, são as bazas em que esperam assentar a prosperidade de seu negocio.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877.

Manoel Dias da Cruz e Companhia. 10-9

IBICABA

Distrito da Limeira

O abaixo assignado appella para todas as autoridades da provincia, rogando ás mesmas terem a bondade de procurar promover a captura dos tres escravos abaixo notados, que fugiram desta fazenda, desde o dia 30 de Maio, dia em que ella foi invadida por 50 praças de linha, commandadas por dous officiaes, do que o publico já tem conhecimento, e pede aos srs. redactores de todas as folhas da provincia transcreverem este annuncio.

Faz especial recommendação quanto ao preto Miguel. Fazenda Ibicaba, 22 de Junho de 1877.

José Vergueiro.

Nomes e signaes dos escravos

Miguel, crioulo, bom preto, estatura mais que regular, bem leito de corpo, nariz afilado, testa pequena, andar desembaraçado, ligeiro, conservando o corpo direito, bem barbado, bigode comprido e a barba fei-quasi á ingluza, cabello sempre bem penteado para cima, falla bem, lê e escreve, toca viola e canta modinhas; idade de 35 a 40 annos. E' bom serrador e desembaraçado para qualquer serviço. Costuma andar vestido de jupon de baeta azul escuro, com gola e punhos vermelhos. A roupa ordinaria (se a levou) é de panno de algodão de fabrica, com o carimbo—Ibicaba.

José Antonio, estatura alta, magro, pouca barba, natural de Minas, cor preta, olhos pequenos, baixa o olhar quando falla com a' guem, idade 35 annos mais ou menos, trabalhador de roça e lavrador de madeira; estava vestido de roupa de algodão de fabrica com o carimbo e Ibicaba e camisola de baeta vermelha.

Jesuíno, cor preta, estatura baixa, corpulento, peito largo, cara redonda, boa dentadura, sem barba, olhos vivos, as pernas um pouco arcadas para fóra, pucha no andar a perna esquerda, tem cravos de baba nas mãos, bem fallante, idade 27 annos mais ou menos; estava vestido de panno de algodão de fabrica, com o carimbo de a Ibicaba, camisola de baeta vermelha, chapéu de panno.

Gratifico com 200\$000 a captura de cada um desses escravos, além das despezas que forem feitas.

Fazenda Ibicaba, 22 de Junho de 1877.

José Vergueiro. 10-7

Club Flor dos Alpes

Por ordem do sr. presidente interino, convido a todos os srs. socios, a comparecerem nos salões da sociedade, domingo 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria proceder-se á eleição de nova directoria.

Declaro que os srs. socios que estiverem presentes á hora designada formaráo a assembléa geral.

O 1.º secretario interino
J. Camanho. 3-3

Praça do juizo de orphãos

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos feço publico que no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhã começará a praça do sepelío do finado Francisco Bousignon, ás portas da casa da rua da Imperatriz n. 46. Constante de perfumarias, objectos de modas, loja de barbeiro e cabeleireiro, ornamentos e moveis de uso particular.

As avaliações pôdem ser vistas em mão do porteiro José Sebastião Pereira ou a quem suas vezes fizer.

S. Paulo 11 de Junho de 1877.

O escrivão

Manoel Eurrazio de Azevedo Marques. 6-4

Loj. Cap. Amiz. SESS. DE POSSE

Em consequencia de ter fallecido o Gr. Secret. do Or. do Lavradio, não teve lugar a sess. Mag. de posse como fôza annunciada, e por isso convida-se aos lrr. a comparecerem no dia 18 do corrente, que terá lugar a sess. mag. de posse.

Secret. da Loj. Amiz. 18 de Junho de 1877.

O secr.

Meio Alcorne.

Estrada de Ferro do Norte

Viagens de S. Paulo ao Rio em quinze horas

Do dia 10 do corrente em diante começará o trafego ordinario da estrada de ferro da Companhia S. PAULO E RIO DE JANEIRO conforme o horario que abaixo publico.

HORARIO DOS TRENS

Estações	EX-PRESSO		Estações	EX-PRESSO	
	P 1	M 1		P 2	M 2
	manha	manha		manha	manha
Norte	5.30	7.50	Rio de Janeiro	5.0	
Lageado		8.38		tarde	
		8.40	Cachoeira		5.10
Mogy	6.50	9.30		1.0	
	6.55	9.40	Lorena	1.23	5.40
Guararema		10.30		1.25	5.46
		10.32	Guaratinguetá	1.40	6.10
Jacarehy	8.10	11.11		1.40	6.20
	8.15	11.21	Apparecida		6.30
S. José	8.41	11.55			6.33
	8.43	tarde	Roseira		6.55
		12.0			7.0
Caçapava	9.21	12.48	Pindamonhangaba	2.41	7.34
	9.41	12.58		2.46	7.44
Taubaté	10.13	1.40	Taubaté	3.12	8.18
	10.18	1.49		3.17	8.28
Pindamonhangaba	10.44	2.25	Caçapava	3.49	9.10
	10.49	3.0		4.12	9.20
Roseira		3.34	J. José	4.50	10.18
		3.39		4.52	10.20
Apparecida		4.1	Jacarehy	5.18	10.54
		4.6		5.23	11.11
Guaratinguetá	11.41	4.16	Guararema		11.50
	11.46	4.26			11.55
Lorena	tarde		Mogy	6.40	tarde
	12.5	4.50		6.45	12.50
	12.7	4.55			1.0
Cachoeira		5.25	Lageado		1.50
	12.30				1.55
Rio de Janeiro	8.46		Norte	8.5	2.45

S. Paulo 4 de Junho de 1877.

10-5

S. L. TURNER
Inspector interino do Trafego.

Theatro S. José

Companhia Hespanhola de Zarzuelas

Com o concurso da eminente primeira tiple

D. Josepha Garcia

HOJE DOMINGO 15 DE JULHO

Ultima representação da magnifica zarzuela em 4 actos:

O sargento Frederico

Desempenhada por toda a companhia.

A's 8 horas.

Theatro Provisorio

Sob a direcção de M. F. de Albuquerque

DOMINGO 15 DE JULHO DE 1877.

Grande e variado espectáculo

em beneficio da artista

Carolina Garins

PROGRAMMA

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º A piramide de 24 garrafas, trabalho difficil executado pelo afamado artista Matia
- 3.º O grande salto do trampolim, com duble salto mortal, pelo intrepido Mancini.
- 4.º O arame bumbo por Matia
- 5.º A piramide do Egypto, ou as cadeiras eccentadas, deslumbrante trabalho desempenhado a maravilha, pelo artista sem rival José Mancini.

Intervallo de 20 minutos para preparar o salão regto de Cendrillon

- 6.º Symphonia pela orchestra.
- 7.º Finalisar o espectáculo com uma engraçada pantomima, soude apresentarão Sua Magestade o Imperador do Brazil, d Luiz rei de Portugal, Victor Manuel, rei de Italia, Guilherme, imperador de Prussia, Conde de Cavour, Garibaldi, John Bull de Inglaterra, Napoleão 1.º, e o celebre maestro brasileiro Carlos Gomes.

Os bilhetes acham-se á venda no dia do espectáculo a qualquer hora na bilheteria do theatro.

Preços das localidades

Camarotes—10\$000

Cadeiras—2\$000

Entrada geral—1\$000

Os bilhetes acham-se á venda no dia do espectáculo a qualquer hora na bilheteria do theatro.

Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Italiana

Dirigida pela prima-donna

AUGUSTA CORTESI

Brevemente chegará a esta cidade para dar 18 representações neste theatro, compondo-se a companhia de artistas de primeira ordem.

N. B.—Em casa do sr. Levy recebe-se assignaturas para camarotes.

Preços

1.º e 2.º ordem—15\$000

Cadeiras—3\$000

Galerias—1\$000

3-3

Typ. do Correio Paulistano